

LITERATURA PARA CRIANÇAS: FESTA NO CÉU EM DIFERENTES VERSÕES

Claudia Leite Brandão¹
Renata Junqueira de Souza²

Resumo: Este artigo tem como objetivo refletir a importância das estratégias de leitura, por meio de uma proposta didática com o conto do folclore brasileiro Festa no Céu. Para tal, utilizou-se a abordagem qualitativa, com a pesquisa ação, tendo como corpus uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual, na cidade de Primavera do Leste-MT. Fundamenta-se em Solé (1998) e Souza (2016).

*Era uma vez, outra história assim vai começar e todos vocês, neste mundo encantado vão sonhar, é só escutar com atenção e viajar na imaginação e a alegria vai tomar o seu coração.*³

Introdução

A escola tem papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita das/os alunas/os, no entanto, vivemos diante de uma problemática, que é o desenvolvimento das habilidades de escrever, ler e compreender. Em conformidade com isso, Arena (2011, p. 10) reitera que os “índices produzidos pelas avaliações externas, de um lado, e depoimentos de docentes, endossados por colunistas da mídia, de outro, reverberam a incapacidade - quase crônica - de alunos em atribuir sentido a um texto [...]”.

A partir dessa situação, indagamos: Como possibilitar situações pedagógicas que propiciem ações que levem a compreensão de um texto? Essa questão serve como base para destacar a pertinência das práticas organizadas por meio das estratégias de leitura. Agora vale perguntar: O que são estratégias de leitura? Souza (2016) expõe que são mecanismos que o sujeito mobiliza na intenção de interpretar e entender a linguagem escrita e Solé (1998), comenta que as estratégias contribuem para dotar os/as alunos/as com recursos necessários para a aprender a aprender.

Diante disto, este artigo tem como objetivo refletir a importância das estratégias de leitura, por meio de uma proposta didática com o conto do folclore brasileiro *Festa no Céu*. Para isso, utilizou-se a abordagem qualitativa, com a pesquisa ação tendo como *corpus* uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual, na cidade de Primavera do Leste-MT.

O trabalho pedagógico foi realizado no segundo semestre, do ano de 2017, com a programação da apresentação de três versões do conto, sendo: 1) *Forró no céu*, de Ricardo Azevedo, 2) *Festa no Céu*, de Ana Maria Machado e 3) *A festa no Céu: um conto do nosso folclore*, de Ângela Lago.

Cabe informar que, para a estruturação da proposta ancoramos nos estudos de Harvey e Goudvis (2008), Souza (2016) e principalmente em Solé (1998) quando propõe intervenções mediadas por diálogos articulados com situações planejadas para o antes, durante e depois da leitura. Ademais, priorizamos as estratégias do conhecimento prévio e as conexões, pois o

¹ SEDUC/CEFAPRO. Primavera do Leste, Mato Grosso; UNESP/CELLIJ. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: cau_brandao@live.com.

² UNESP/CELLIJ. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: recellij@gmail.com.

³ GLOBO. Os cisnes selvagens. In: *Coleção Conte outra vez: as mais belas histórias infantis de todos os tempos*. São Paulo: Editora Globo. p 25-48.

intuito principal era a ampliação do repertório literário, bem como a demonstração das relações estabelecidas entre o conhecimento do mundo e conhecimento do texto articulados pela/o leitora/or para a busca da compreensão.

Festa no céu em sala de aula

Ao planejar uma proposta didática, as/os docentes precisam compreender e conhecer diferentes possibilidades de abordagens metodológicas, pois a intenção norteadora da ação é estabelecer condições para que as/os alunas/os também sejam atuantes no desenvolvimento do seu processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, concordamos que as estratégias de leitura contribuem de forma significativa para que as/os alunas/os desenvolvam o papel de aprendizes ativos e assim sejam engajadas/os de maneira mais produtiva no desenvolvimento das habilidades do ler e compreender diferentes textos.

Souza (2016, p. 96) reitera que o conhecimento prévio é primordial para a compreensão leitora, pois “o leitor não consegue entender o que está lendo sem pensar naquilo que já conhece. Quando se inicia a leitura, deixa vir à tona uma série de informações já adquiridas acerca do mundo em relação aquilo que está lendo.”

Nesta perspectiva, a organização da proposta com o conto do folclore brasileiro *Festa no Céu* tomou como mote a ativação do conhecimento prévio por meio de uma conversa sobre o tema “Festa”. Para isto, utilizamos as seguintes indagações: Vocês gostam de festa? Já participaram de alguma? Era convidado/a ou a festa era sua? Lembram de alguma festa importante ou inesquecível? Para acontecer uma festa precisamos de um planejamento? E o que precisa estar neste planejamento?

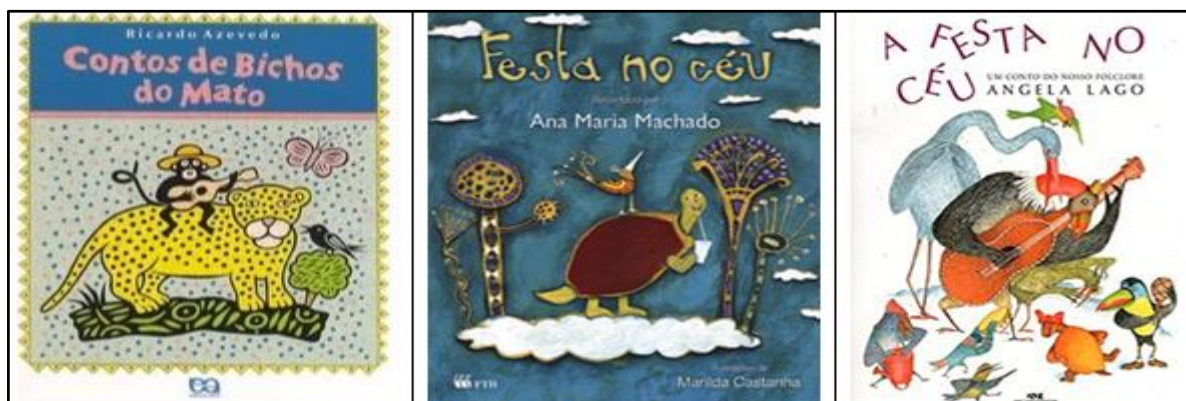
O diálogo estabelecido entre professora e alunas/os possibilitou uma descontração e interesse em participar das discussões. Diante disso, prosseguimos com a apresentação de um cartaz intitulado “Planejando uma festa”, pois na conversa estabelecida, anteriormente, já havíamos explicitado que, para a organização de uma festa, era necessário pensar em: convidadas/os, comidas, bebidas e músicas. Com isto, partimos para o momento de revelar para as crianças que o trabalho seria realizado com um conto do folclore *Festa no céu* utilizando três livros de literatura escritos por autores brasileiros.

Antes de iniciar a sessão de leitura, fixamos o cartaz com o título *Festa no céu* e levantamos as seguintes perguntas: Vocês conhecem esse título? O que será que o título quer dizer? Lendo o título *Festa no Céu*, o que vocês lembram? Por meio das respostas percebemos que as/os alunas/os buscavam articular o conhecimento prévio para a promoção das respostas, vejamos algumas: Festa no céu é o nome de um filme; Anjos festejando com Deus; Pessoas, anjos e Deus em festa; Uma pessoa importante morreu e o céu está em festa, Fantasmas e cadáveres em festa.

Foi interessante perceber a relação que fizeram com o conhecimento de mundo, pois é comum ouvirmos as pessoas em manifestações sobre o luto dizerem “Hoje o céu está em festa”. Cabe ressaltar que as conexões dependem das vivências e experiências das crianças, por isso quanto mais repertório elas/es tiverem mais facilidade terão para as diferentes conexões.

Com essa afirmativa salientamos que, ao tentar relacionar o conhecimento prévio ao título do conto, possibilitamos que as crianças ficassem mais curiosas para saber como seria a história. Deste ponto de vista, Souza (2016, p. 98) afirma que a “leitura não deve ser uma atividade passiva; o leitor precisa se sentir parte de todo o processo. Esse envolvimento torna as crianças ativas, vivas e entusiasmadas ao ler”.

Assim, dando continuidade à proposta, utilizamos o projetor para demonstrar as obras selecionadas (QUADRO 1), explicando que eram três livros de literatura, os quais possuíam, cada um, uma versão diferente do conto *Festa no céu*.



QUADRO 1 – CAPAS DAS OBRAS SELECIONADAS – FONTE: Azevedo (2005), Machado (2004) e Lago (2005)

A decisão pelo trabalho com as três versões foi pautada em Debus (2006) quando expõe a importância do docente em ampliar o repertório inicial das/os alunas/os e depois em aguçar a criatividade para a construção de um novo/outro repertório. Nesta direção, a partir das primeiras atividades, percebemos que nenhuma das crianças conhecia o conto, fato que caracterizava a proposta na direção de iniciação e ampliação de repertório.

Dessa forma, com o propósito de retomar o cartaz “Planejando uma festa” propusemos para a turma a organização da *Festa no céu* e do *Forró no céu* (QUADRO 2), pois almejávamos compreender a relação que as crianças fariam por meio dos diferentes títulos. Solé (1998) aponta a importância da reflexão sobre os títulos, pois eles possibilitam a oportunidade de estabelecimento entre o que sabe e o que não conhece.

FESTA NO CÉU			FORRÓ NO CÉU		
Convidados	Comidas/ Bebidas	Músicas	Convidados	Comidas/ Bebidas	Músicas
Almas, espíritos, José, Maria, Anjos, Deus, Jesus, Santos.	Pão e vinho.	Hinos e música Gospel.	Pessoas	Refrigerante, cerveja, churrasco, bolo, pizza, sorvete, entre outros.	Funk, Rock, Sertanejo, Hip Hop, Samba.

QUADRO 2 – ORGANIZAÇÃO DAS FESTAS – FONTE: AUTORAS

Durante o preenchimento do Quadro 1, as crianças explicitaram a compreensão e a relação que fizeram a partir dos títulos, pois quando pensávamos na organização da Festa no céu apareceram as concepções e conceitos formados por elas/es. Por exemplo, articularam o título *Festa no céu* com a questão religiosa. Uma criança falou que os convidados poderiam ser bastante pessoas, mas outro aluno se posicionou dizendo que não era possível e explicou que se a festa era no céu, as pessoas não poderiam estar presentes e a presença seria das almas, espíritos, Deus, anjos, entre outros.

Com a fala direcionada para o campo religioso, as crianças começaram a negar as outras possibilidades. Assim, de acordo com as respostas alguns já se posicionaram afirmando o que

era permitido e o que não era. Nessa situação, quando discutíamos as comidas e bebidas uns diziam bolo, churrasco e outros discordavam e falavam que não era possível, pois se na festa do céu só poderia ter pão e vinho. No momento das escolhas das músicas, tivemos o mesmo fato, quando surgiu os ritmos de funk e sertanejo, alguns, em coro, já exaltavam que no céu só poderia tocar hinos e músicas gospel.

No entanto, quando passamos ao preenchimento da organização do quadro *Forró no céu*, explicitaram que nesta festa poderia ter de tudo. Entendemos que a palavra *forró* tirou o sentido religioso do nome *céu*, ou seja, o caráter divino deixou de existir. Desse modo, para elas/es, agora, tudo era permitido

Após todos os diálogos e construção do Quadro 2, iniciamos os combinados para a ordem das leituras. Em acordo com a turma determinamos a seguinte programação: 1º dia) *Forró no céu*, de Ricardo Azevedo, 2º dia) *Festa no Céu*, de Ana Maria Machado e 3º dia) *A festa no céu: um conto do nosso folclore*, de Ângela Lago.

Para o *Forró no céu*, organizamos o momento para a leitura individual, distribuimos cópias do texto para todas as crianças e orientamos que deveriam fazer a leitura individual e silenciosa para, depois, socializarmos. Durante a socialização, um aluno já chamou a atenção para dizer que o quadro de planejamento tinha alguns personagens que apareciam no conto, entretanto, São Pedro e Nossa Senhora (Maria) estava marcado apenas para a história intitulada *Festa no céu*.

Já para a *Festa no Céu*, de Ana Maria Machado, com o recurso do *power point* realizamos a leitura do livro digitalizado. Na proferição do texto, programamos algumas pausas para que as crianças pudessem inferir sobre os acontecimentos. Um destaque foi que se exaltaram, pois na história havia Deus e os anjos como personagens, assim ressaltaram que elas/es tinham acertado. A finalização das leituras ocorreu com o livro *A festa no céu: um conto do nosso folclore*, de Ângela Lago. A professora realizou a leitura em voz alta para a turma e, ao término, todas/os tiveram a oportunidade de manusear, visualizar e ler individualmente a história em seu suporte.

A apresentação das três versões favoreceu as diferentes conexões (texto-texto, texto-leitor e texto-mundo). Souza (2016) explica que na conexão texto-texto a/o leitora/or faz o atrelamento de ideias com outros textos, na conexão texto-leitor as relações são estabelecidas pela experiência-leitora com o texto e já na conexão texto-mundo é a articulação do texto com o mundo. Diante disso, com o término da leitura das três versões promovemos uma roda de conversa para que as crianças pudessem perceber e estabelecer as diferenças entre as narrativas, principalmente o atributo que formalizava as marcas para cada versão.

Algumas considerações

Quando nós lemos, nós compomos significados em nossas mentes. Leitores pensativos e ativos usam o texto para estimular seus próprios pensar e para se entrelaçarem com a mente do escritor. Leitores constroem e mantêm o entendimento ao fundir seus pensamentos com o texto. (HARVEY; GOUDVIS, 2008, p. 21, tradução nossa).

A experiência com o uso das estratégias de leitura por meio de uma proposta didática com o conto do folclore brasileiro *Festa no Céu* demonstrou um caminho possibilitador para as crianças se sentirem como protagonistas das atividades. Para Solé (1998, p. 109), elas “aprendem que suas contribuições são necessárias para a leitura e veem nesta um meio de conhecer a história e de verificar suas próprias previsões.

Consideramos que o planejamento de atividades de leitura, por meio da abordagem das estratégias de leitura podem trazer grandes contribuições para o desenvolvimento das /os

alunas/os enquanto sujeito leitores, pois implica um novo olhar da/o professora/or para a mediação e exploração textual.

Dessa maneira, concluímos que as histórias apresentadas em três versões promoveram a ampliação do repertório das crianças e que as ações da professora envolvendo as estratégias de leitura contribuíram para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na compreensão leitora das/os alunas/os.

Referências

ARENA, Dagoberto Buim. Alunos, professores e bibliotecários: uma rede a ser construída. *Leitura: Teoria & Prática*, v. 29, n. 57, p. 10-17, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/115383>>. Acesso em: junho de 2018.

AZEVEDO, Ricardo. Forro no céu. In: AZEVEDO, Ricardo. *Contos de bichos do mato*. São Paulo: Ática, 2005, p. 15-18.

DEBUS, Eliane. *Festaria de brincança: a leitura literária na Educação Infantil*. São Paulo: Paulus, 2006.

GIROTTO, Cyntia Graziella Simões; SOUZA, Renata Junqueira de. Estratégias de leitura: Ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, R. J. et al. *Ler e compreender: Estratégias de leitura*. Campinas: Mercado de letras, 2010, p. 45 – 114.

GLOBO. Os cisnes selvagens. In: *Coleção Conte outra vez: as mais belas histórias infantis de todos os tempos*. São Paulo: Editora Globo, p 25-48.

HARVEY, S; GOUDVIS, A. *Strategies that work: teaching comprehension for understanding and engagement*. 2. ed. Portland, Maine: Stenhouse Publisher, 2008.

LAGO, Angela. *A festa no céu: um conto do nosso folclore*. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005.

MACHADO, Ana Maria; CASTANHA, Marilda. *Festa no Céu*. São Paulo: FTD, 2004.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira de. Para compreender: os processos de aprendizagem das estratégias de leitura. In: DEBUS, Eliane; JULIANO, Dilma Beatriz; BORTOLOTTI, Nelita. *Literatura Infantil e Juvenil: do literário a outras manifestações estéticas*. Copiart: Unisul, 2016, p. 95 – 108.